



BEM ILUMINADO, O PARQUINHO TEM ATRAÍDO AS CRIANÇAS ATÉ MAIS TARDE: ENQUANTO PAIS SE EXERCITAM EM CAMINHADAS, FILHOS SE ESBALDAM NOS BRINQUEDOS

Mais tempo para brincar

FABÍOLA GÓIS

DA EQUIPE DO CORREIO

Quem tem filho sabe que a energia da criançada só acaba quando eles deitam na cama e dormem. Criança com saúde quer mesmo continuar a brincadeira noite adentro. Em geral, dentro de casas e apartamentos apertados. Para alegria da meninada e dos pais, a Administração do Parque da Cidade resolveu investir na programação noturna do Parque Ana Lúcia e tem atraído novos adeptos com a reforma e iluminação do local.

São poucas as opções noturnas para crianças no Distrito Federal. Fora os shoppings, que ficam abertos até as 22h, sobra pouco a se fazer com a meninada à noite. Os parques das quadras residenciais, geralmente, escuros e a segurança é precária nesse horário.

Os pais-atletas, que costumam malhar à noite, ainda precisam se dividir entre a atenção aos filhos e a saúde. "Agora dá para unir mais a família. Caminhamos enquanto as crianças brincam no parquinho com a empregada", afirmou Sabrina Moreira, 24 anos. Ela e o marido, Fábio Coelho, chegaram com os filhos por volta das 18h no Parque Ana Lúcia. Às 19h, depois da caminhada, pegaram os meninos. "Saímos do trabalho e viemos para o parque", comentou Fábio. O casal estava com Luciana, 5, João Pedro, 4, e Fabíola, 3.

Aumentar o número de frequentadores do Parque da Cidade sempre foi a meta do adminis-

POR DENTRO DO PARQUE

De duas a três mil crianças, em média, frequentam o Parque Ana Lúcia diariamente. Por mês, são de 60 a 90 mil.

No feriado de Corpus Christi, na última quinta-feira, seis mil pessoas estiveram no Ana Lúcia. Foi recorde de público, segundo a administração do Parque da Cidade. O número de frequentadores de todo o parque também superou outras estimativas. Chegou a 130 mil pessoas.

O Parque da Cidade, inclusive o Ana Lúcia, funciona 24 horas.

Um segurança fica de prontidão a cada turno (das 7h às 19h e das 19h às 7). A previsão é que tenha mais

um, caso haja aumento significativo do número de frequentadores de dia e à noite

A segurança do Parque da Cidade é feita por 32 homens de uma empresa, além dos 75 policiais militares da Polícia Montada, que se revezam por turnos.

A área total é de 4,2 milhões de m², o que equivale a 600 campos de futebol.

Foram gastos R\$ 20 mil para reformar os brinquedos do parquinho, incluindo pintura, iluminação e mão-de-obra dos funcionários. As tintas foram doadas pela Pepe Tintas. O restante ficou sob a responsabilidade da administração do parque.

trador Cássio Poli. A reforma do parquinho Ana Lúcia, segundo ele, é para garantir ainda mais qualidade aos que procuram diversão. Foram 15 dias para higienizar areia com cloro, consertar brinquedos quebrados e pintar os que já estavam com a tinta desgastada.

As lâmpadas instaladas no parquinho serão novamente trocadas

a partir da próxima semana. Segundo Cássio Poli, a Companhia Energética de Brasília (CEB) trocará as lâmpadas de mercúrio por outras mais econômicas. No Ana Lúcia, a Administração do Parque instalará um novo tipo, bem moderno: a eletrônica.

Durante o concerto dos brinquedos, os funcionários perceberam que grande parte dos proble-

mas estava relacionada ao excesso de peso. "Ontem (quinta-feira), um pai que deve pesar uns 120 kg sentou num balanço e quebrou a corrente. Isso acontece sempre", contou Cássio Poli. Os vigilantes do parquinho sempre que vêem pais brincando com os filhos alertam para as limitações das atividades. "Tentamos contornar esse problema da melhor forma possível. Entendemos que hoje ele traz o filho para o parquinho que um dia ele brincou quando criança", comentou.

Alheias aos possíveis desentendimentos, as crianças querem mesmo é brincar. Os irmãos Luciana, 7, e Lucas Ferreira, 5, e o amigo Jefferson, 4, corriam de um lado para outro sem saber em qual brinquedo iriam escalar primeiro, na noite de ontem. "Tá muito legal. Eu gosto mais do foguete. Ele tá bem iluminado", disse Luciana.

Ela e o irmão estavam acompanhados do pai de Jefferson, o analista de finanças Wagner Modesto Silveira, 36. Ele disse que não sabia da nova iluminação do parque. "Chegamos por volta das 17h30. Imaginei que teria de ir embora rápido por causa do horário. Agora que está claro, dá para ficar até mais tarde", comentou.

A Administração do Parque da Cidade quer manter o Ana Lúcia mais limpo. Os ambulantes que ofereciam balinhas, algodão-doce, pipoca e brinquedos para as crianças foram transferidos para outro local. "Descobrimos que quem mais suja o parque são os ambulantes", disse Cássio Poli.